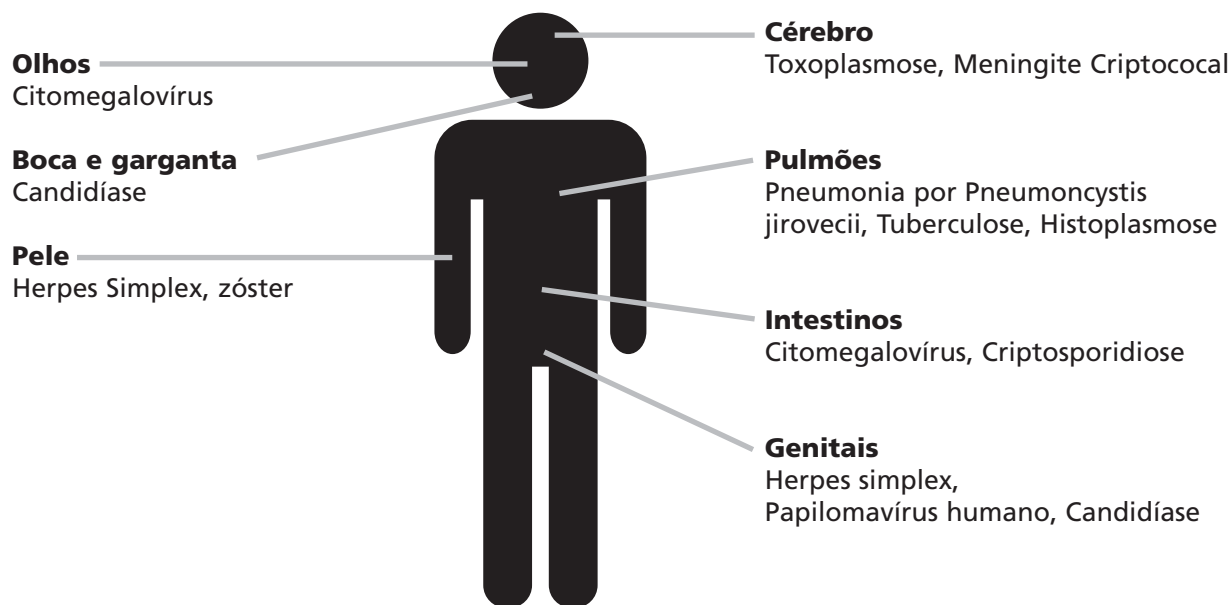


## 14. INFECÇÕES OPORTUNISTAS



Infecções Oportunistas em órgãos específicos em indivíduos infectados com HIV

fonte: Fauci, A.S. (2004, March 20) HIB Therapies and Vaccines: Progress and Priorities. Kaiser Family Foundation: AIDS in America: A Forgotten Epidemic? A Conference for New Leaders. Barbara Jordan Conference Center, Washington D.C.

### Infecções Oportunistas (IO)

As Infecções Oportunistas são doenças que raramente ocorrem em pessoas saudáveis, mas que causam infecções em indivíduos cujos sistemas imunológicos estão comprometidos como resultado da infecção por HIV. Os organismos que causam IO podem estar presentes em todos os indivíduos, mas geralmente são mantidos sob controle pelo sistema imunológico saudável. O HIV debilita gradualmente o sistema imunológico e leva ao desenvolvimento de uma ou várias infecções oportunistas que assinalam a progressão para a AIDS. Estas doenças são as causadoras de morte. Quando uma pessoa morre por causa de uma infecção oportunista, deve-se dizer que esta pessoa morreu por uma doença relacionada ao HIV ou à AIDS, e não que morreu de AIDS.

### CÉREBRO

A **Meningite criptococal** é causada por *Cryptococcus*, um fungo que é comumente encontrado em solos contaminados por excrementos de pássaros. As pessoas podem infectar-se com *Cryptococcus* ao respirar poeira contaminada com este fungo. Apesar da maioria das pessoas saudáveis estar exposta a este fungo e não ser afetada, entre pessoas com HIV esta doença resulta em meningite. Alguns sintomas são febre, dor de cabeça, náuseas, vômitos, torcicolo, confusão, problemas de visão e coma. A Meningite Criptococal não é contraída de pessoa a pessoa. A doença pode ser tratada com medicação anti-micótica. Se não medicada, pode levar a morte rápida.

A **toxoplasmose**, também conhecida como Toxo, é uma infecção causada por um parasito encontrado em fezes de gato, carne crua, vegetais crus e no solo. A infecção pode ser resultado da ingestão de comida contaminada ou do contato com excrementos de gato. A toxoplasmose pode afetar diferentes partes do corpo, mas em geral causa encefalite, uma infecção no cérebro. A infecção não pode ser transmitida de pessoa a pessoa e não causa infecção entre pessoas com sistemas imunológicos saudáveis. Os sintomas incluem febre, confusão, dor de cabeça, mudanças de personalidade, tremores, ataques e pode levar ao coma e à morte. Na maior parte dos casos, trata-se de reativações de infecções adquiridas em tempos remotos, que permanecem controladas até este momento. Há profilaxia primária e secundária. A toxoplasmose pode ser tratada com drogas anti-toxo.

## OLHOS

---

O **Citomegalovírus**, também conhecido como CMV, é um vírus que normalmente causa retinite. A retinite é o tipo mais comum de infecção CMV entre pessoas com HIV. O CMV pode ser transmitido de pessoa a pessoa através de saliva, sêmen, secreções vaginais, urina, leite materno e transfusões com sangue infectado. Enquanto qualquer pessoa pode ter a infecção CMV, a doença só se desenvolve entre pessoas que têm o sistema imunológico debilitado. Alguns dos sintomas são pontos cegos, visão turva, deformada ou decrescente, podendo avançar para a cegueira total. A profilaxia primária é recomendada em alguns casos e inclui medicação intravenosa, pílulas e injeção de drogas diretamente nos olhos. Também existe profilaxia secundária. No caso de não ser devidamente tratada, esta doença causa cegueira. Na maioria dos casos, trata-se da reativação de infecções adquiridas anteriormente, que permaneceram controladas até este momento.

## BOCA

---

A **Candidíase** é a infecção micótica mais comum entre as pessoas que vivem com HIV. Normalmente afeta boca, garganta, pulmões e vagina (ver Genitais). Os fungos que causam a candidíase estão presentes naturalmente no corpo humano e são responsáveis pela enorme maioria das infecções, ainda que tenham sido encontrados alguns casos de contágio pessoa a pessoa. Apesar de qualquer pessoa poder desenvolver esta doença, é mais comum entre pessoas com HIV. A infecção na boca se chama afta e pode causar dores ao engolir, náusea e perda de apetite. Alguns sintomas da infecção na garganta podem incluir dor no peito e dificuldade para engolir. A profilaxia primária não é recomendada e o uso de profilaxia secundária só é recomendada em casos especiais. Existe uma variedade de tratamentos disponíveis para controlar a infecção.

## PELE

---

**Herpes simplex** é uma doença causada pelo vírus *Herpes simplex*. Existem dois tipos de vírus do *Herpes simplex* (HSV): HSV1, que causa sores frios e bolhas ao redor dos olhos e da boca; e o HSV2, que causa herpes genital ou anal. O vírus é transmitido de pessoa a pessoa através do contato direto com uma área infectada, como boca ou genitais. Os sintomas aparecem como bolhas de erupção cutânea, que podem coçar e causar formigamento, e a aparição de bolhas ou chagas dolorosas. O HSV pode afetar qualquer pessoa, mas os ataques são mais frequentes e graves entre pessoas vivendo com HIV. Apesar de não haver tratamento nem cura para o HSV, existem tratamentos que reduzem a duração e a severidade dos ataques.

**Herpes zóster** é causado pelo vírus responsável pela varicela, o vírus *varicela-zoster*. Ainda que também possa afetar pessoas HIV negativas, é mais comum entre pessoas com HIV dada a debilidade do sistema imunológico. Provoca erupções e bolhas muito dolorosas no peito, costas e rosto. A erupção pode afetar apenas uma parte do corpo e durar várias semanas. Não existe profilaxia primária nem secundária para o herpes zóster, os tratamentos existentes incluem drogas anti-herpes e medicação analgésica.

## INTESTINOS

---

**Criptosporidiose** é uma infecção intestinal transmitida rapidamente pelo contato com água, fezes ou comida contaminada com um parasito muito comum chamado *Cryptosporidium*. Os sintomas incluem diarreia, náuseas, vômitos, perda de peso e câimbras no estômago. A infecção pode durar de uma a duas semanas em pessoas HIV negativas, mas pode durar muito mais e colocar em risco a vida de pessoas HIV positivas. Ainda que não haja nenhuma medicação para prevenir nem tratar a Cripto, existe uma variedade de tratamentos para controlar a diarreia causada pela infecção.

**Citomegalovírus**, também conhecido como CMV, é um vírus que normalmente afeta os olhos (ver retinite por CMV), mas em pessoas vivendo com HIV/AIDS pode causar também colite, que é uma infecção do cólon. O CMV pode ser transmitido de pessoa a pessoa através de saliva, sêmen, secreções vaginais, urina, leite materno e transfusões com sangue infectado. Apesar de qualquer pessoa poder ser infectada com CMV, a doença só ocorre entre pessoas com sistemas imunológicos debilitados. Alguns sintomas do CMV são colite, que pode ser acompanhada por dor abdominal, diarreia, câimbras, perda de peso e perda de sangue. Em pessoas imunocompetentes, pode causar uma mononucleose leve autolimitada. Existem profilaxia primária e secundária e tratamentos.

## GENITAIS

---

A **Candidíase** é a infecção causada por fungos mais comum entre as pessoas que vivem com HIV. Normalmente afeta boca (ver BOCA), garganta, pulmões e vagina. Os fungos que causam a candidíase estão presentes naturalmente no corpo humano e são responsáveis pela maioria das infecções, ainda que tenham sido encontrados alguns casos de contágio pessoa a pessoa. Apesar de qualquer pessoa poder desenvolver esta doença, é mais comum entre pessoas com HIV. Alguns sintomas da infecção vaginal são coceira e dor ao urinar ou durante a atividade sexual. A profilaxia primária não é recomendado e o uso de profilaxia secundária só é recomendado em casos especiais. Existem tratamentos anti-micóticos que ajudam a controlar a recorrência, mas a infecção é comum.

**Herpes simplex** é uma doença causada pelo vírus *Herpes simplex*. Existem dois tipos de vírus Herpes simplex (HSV): HSV1, que causa suor frio e bolhas ao redor dos olhos e boca; e o HSV2, que causa herpes genital ou anal. O vírus é transmitido de uma pessoa para outra através do contato direto com uma área infectada, como boca ou genitais. Os sintomas aparecem como bolhas de erupção cutânea, que podem coçar e causar formigamento, e a aparição de bolhas ou chagas dolorosas. O HSV pode afetar qualquer pessoa, mas os ataques são mais frequentes e graves entre pessoas HIV positivas. Apesar de não haver tratamento ou cura para o HSV, existem tratamentos que reduzem a duração e a gravidade dos ataques.

**Papilomavírus Humano**, também conhecido como HPV, é uma infecção genital muito comum, causada por um grupo de vírus chamados papilomavírus humanos. O HPV é transmitido facilmente de pessoa a pessoa através do contato direto com áreas infectadas, por exemplo durante a relação sexual. Pode causar verrugas genitais que têm aspecto de caroços no pênis, na vagina ou no ânus. Alguns tipos de HPV estão relacionados com o câncer cervical. O vírus pode ser transmitido de pessoa a pessoa, inclusive quando a pessoa é assintomática. Qualquer pessoa pode ser infectada com HPV, mas a infecção geralmente é rápida em pessoas saudáveis. Entre pessoas que vivem com HIV, a infecção por HPV pode ser mais severa, recorrente e durar mais tempo. Não existe profilaxia primária nem secundária disponível, mas, ainda que não haja cura para o HPV, existem muitas maneiras de remover as verrugas e displasias. Causa o câncer de colo de útero, que poder ser prevenido com o exame papanicolau.

## PULMÕES

---

A **Histoplasmose** é causada por um fungo encontrado comumente em solos contaminados por excrementos de pássaros e outros dejetos orgânicos. As pessoas podem ser infectadas ao respirar poeira contaminada com este fungo. Qualquer pessoa pode ser infectada por este

fungo, mas é mais comum que a doença se desenvolva em pessoas que vivem com HIV. Alguns sintomas são febre, perda de peso, fadiga, dificuldade ao respirar e inflamação de gânglios linfáticos. A Histoplasmose afeta habitualmente os pulmões, mas em pessoas cujo sistema imunológico se encontra debilitado pode se expandir para o resto do corpo; o que pode resultar em uma complicação séria, que pode ser fatal se não tratada. A Histoplasmose não é transmitida de pessoa a pessoa. A profilaxia primária não é recomendada normalmente. A doença pode ser tratada com medicação anti-micótica e existe profilaxia secundária para evitar a recorrência da doença.

O **Complexo *Mycobacterium avium***, também conhecido como MAC, é uma doença causada por *Mycobacterium avium* e *Mycobacterium intracellulare*. Estes dois tipos similares de bactérias são encontrados na água, solo, poeira e comida. Qualquer pessoa pode contrair a infecção, mas as pessoas infectadas com HIV correm mais risco do avanço da doença. Os sintomas incluem febre, perda de peso, sudorese noturna e fraqueza. A infecção pode ocorrer em um lugar pontual ou pode se expandir por todo o corpo. Existe uma variedade de drogas para prevenir e tratar o MAC.

**Pneumonia** por *Pneumocystis carinii*, também conhecida como PCP e recentemente como Pneumonia por *Pneumocystis jirovecii*, pode aparecer como uma infecção pulmonar. Acredita-se que seja transmitida pelo ar. Apesar de poder estar presente nos pulmões de qualquer pessoa, só causa uma doença grave quando o sistema imunológico da pessoa está debilitado. É a infecção oportunista mais recorrente entre pessoas com HIV. Alguns sintomas são tosse seca, pressão no peito, febre e dificuldade para respirar. Ainda que o PCP seja totalmente evitável e tratável, é uma doença séria que pode ser fatal se não for tratada. Existem diferentes drogas disponíveis para profilaxia primária e secundária, além de tratamento para o PCP.

**Tuberculose**, também conhecida como TB, é uma doença bacteriana muito comum entre as pessoas que vivem com HIV. A transmissão ocorre quando uma pessoa com a infecção ativa tosse, espirra ou cospe. Ainda que a TB também afete pessoas HIV negativas, as HIV positivas correm maior risco de contrair a infecção. Nem todas as pessoas infectadas com TB adoecem, mas a TB acelera o avanço do HIV e é mundialmente a primeira causa de morte entre pessoas vivendo com HIV/AIDS. Os sintomas podem incluir febre, tosse, sudorese noturna, perda de peso, fadiga, inflamação de gânglios linfáticos e tosse com sangue. A profilaxia primária existe e está disponível, mas a secundária não é considerada necessária. Para tratar a TB são utilizados diversos antibióticos; dependendo da severidade da infecção, o tratamento pode durar meses ou mesmo anos.